

USO DA CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA POR ALUNOS DE MEDICINA DA UFMG



14º Congresso Mineiro de Pediatria

Bruno Barbosa Miranda de Paiva¹; Isabela Marugeiro de Paula Teodoro¹; Júlia Duarte de Souza¹; Keyla Christy Christina Mendes S. Cunha²; Lúcia Maria de Figueiredo Goulart².

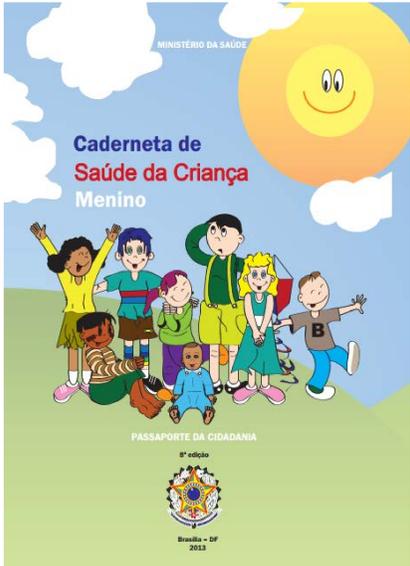
¹ Acadêmico de Medicina da UFMG/ ² Professora do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina - UFMG



ObservaPED



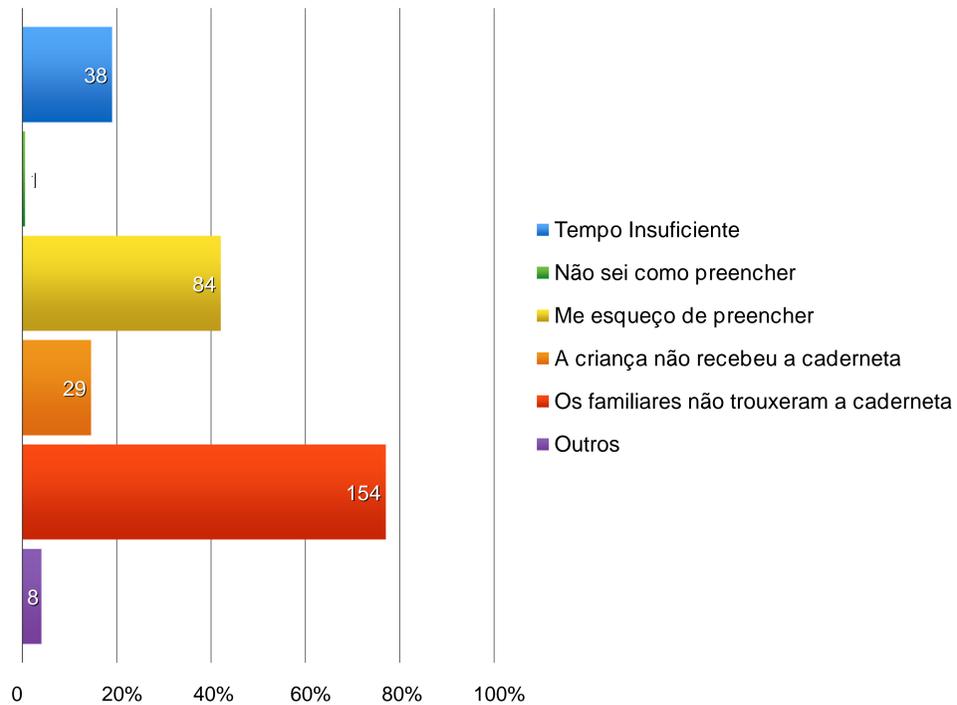
INTRODUÇÃO



A Caderneta da Saúde da Criança (CSC) é o instrumento do Ministério da Saúde para registro de dados de saúde, distribuído a toda criança nascida no Brasil, e fica sob guarda da família. O registro correto das informações e o diálogo com a família são essenciais para que ela cumpra seu papel de comunicação, vigilância e promoção da saúde infantil.

RESULTADOS

Motivos que atrapalham o preenchimento da caderneta (GERAL)



OBJETIVO

Avaliar a prática do preenchimento da CSC pelos acadêmicos de medicina do 7º e 8º períodos da UFMG.

METODOLOGIA

Estudo transversal, com utilização de questionário sobre a prática do registro de peso, altura, perímetro cefálico, dados de desenvolvimento e empecilhos para o preenchimento da CSC. Participaram 199 alunos (62,2%), do total de 320 matriculados no 7º e 8º períodos. Realizou-se análise descritiva da distribuição de frequência das variáveis categóricas.

Não houve diferença com significância estatística da frequência de registro de peso, estatura e desenvolvimento entre os estudantes do 7º e do 8º período. A maior dificuldade para a anotação adequada é o esquecimento da caderneta pelos familiares e, em seguida, o tempo insuficiente das consultas. Nota-se que os estudantes do 7º período preenchem os dados na CSC com maior frequência que os do 8º período. Cerca de 70% dos participantes consideram-se capacitados para preencher adequadamente o material.

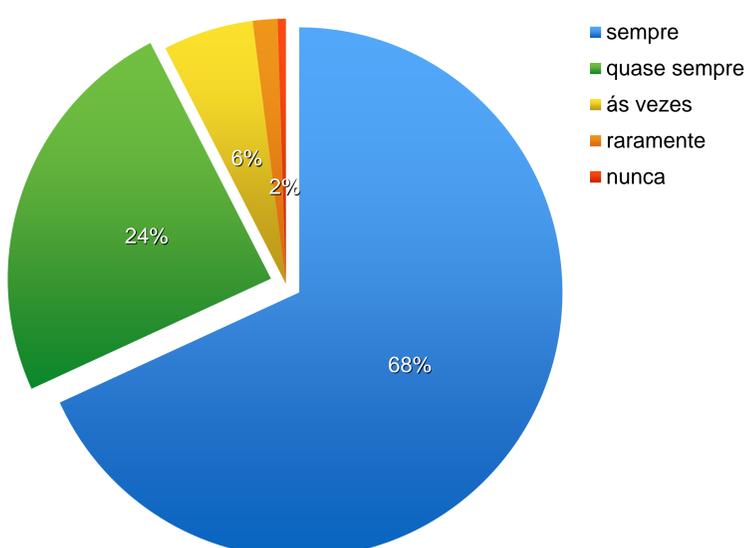
RESULTADOS

Todos os alunos presentes no dia da aplicação dos questionários concordaram em participar da pesquisa, totalizando 99 do 7º e 100 do 8º período. Em relação ao preenchimento do peso, 67.84% dos participantes responderam anotar o dado em todos os atendimentos de pediatria, 24.62% quase sempre, 5.53% às vezes, 1.51% raramente e 0.50% nunca. O desenvolvimento é o item menos registrado em ambos os períodos (apenas 23% afirmaram sempre fazer a anotação). A maioria dos alunos escreve com maior regularidade nas CSC de menores de 2 anos.

CONCLUSÃO

Os resultados apontam a necessidade de esforço para sensibilização e instrumentalização de alunos e professores para o uso correto da CSC ao longo da trajetória acadêmica e profissional. A proporção de crianças sem CSC sugere reflexão sobre as políticas públicas voltadas para o acompanhamento da saúde da criança no âmbito da atenção primária.

Frequência de registro de peso da criança na CSC entre os estudantes do 7º e 8º período



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Goulart LMHF et al. Caderneta de Saúde da Criança: avaliação do preenchimento dos dados sobre gravidez, parto e recém-nascido. Rev Paul Pediatr, v. 26, n. 2, p. 106-12, 2008.
- Alves CRL et al. Qualidade do preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança e fatores associados. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 25, n.3, p. 583-595, mar. 2009.
- Andrade GN. Vivências dos profissionais da atenção primária à saúde com a caderneta de saúde da criança. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, Belo Horizonte, 2011.
- Abreu TGT; Viana LS; Cunha CLF. Desafios na utilização da caderneta de saúde da criança: entre o real e o ideal. J Manag Prim Health Care 2012; 3(2):80-83.